

Maciel nega que ocupará vaga

São Paulo — Cotado para ser o vice na chapa de Fernando Henrique Cardoso, na eventualidade de substituição de Guilherme Palmeira, o senador Marco Maciel (PFL-PE) negou, no início da noite de ontem, que seja candidato à vaga e garantiu que “a campanha não sofrerá alteração de rumo, mas continuará na mesma marcha”. Maciel fez essa declaração na Universidade Mackenzie, onde foi assistir à posse do novo vice-reitor Cláudio Lembo, seu antigo colaborador no Ministério da Educação.

Maciel afirmou que não é verdadeira a informação de que vai substituir Palmeira na chapa de Fernando Henrique. “Não haverá nenhuma alteração”, insistiu o senador, prevendo que, ao contrário disso, a campanha da coligação PSDB/PFL terá, de agora em diante, maior agilidade. A estratégia da campanha, segundo ele, foi um dos itens discutidos, ontem à tarde, na casa do secretário-geral do PSDB em São Paulo, Sérgio Motta.

Rotina — “A questão das denún-

cias contra Guilherme Palmeira entrou incidentalmente na pauta”, observou Maciel, tentando convencer os jornalistas de que se tratava de uma reunião de rotina que excepcionalmente foi realizada em São Paulo. “Os coordenadores da campanha se reúnem todas as semanas em Brasília, mas hoje ontem, deslocaram para São Paulo porque estamos à véspera do início dos programas eleitorais e Fernando Henrique não podia abandonar as gravações”, explicou Maciel.

O senador pernambucano recusou-se a fazer qualquer comparação entre as denúncias apresentadas contra Palmeira e a crise provocada na Frente Brasil Popular pelas acusações feitas ao senador José Paulo Bisol (PSB-RS), que acabou perdendo a vaga de vice na chapa de Lula. “O problema relacionado com o senador Guilherme Palmeira até agora não caracteriza nada”, limitou-se a comentar Maciel. O senador permaneceu em São Paulo, para novos contatos com políticos da coligação PSDB/PFL.